

Terminologia especializada de enfermagem para o cuidado a idosos em sofrimento mental: estudo metodológico

Specialized nursing terminology for the care of elderly people with mental suffering: a methodological study

Iara Regina Silva Pinto¹ | <https://orcid.org/0000-0002-9203-750X>
 Bruna Karen Cavalcante Fernandes² | <https://orcid.org/0000-0003-2808-7526>
 Bianca Bueno Paz¹ | <https://orcid.org/0000-0003-0308-8848>
 José Cláudio Garcia Lira Neto³ | <https://orcid.org/0000-0003-2777-1406>
 Jorge Wilker Bezerra Clares⁴ | <https://orcid.org/0000-0003-1635-8763>
 Tália Gomes Luz¹ | <https://orcid.org/0009-0005-1849-2095>

Artigo original

Como Citar

Pinto IRS, Fernandes BKC, Paz BB, Lira Neto JCG, Clares JWB, Luz TG. Terminologia especializada de enfermagem para o cuidado a idosos em sofrimento mental: estudo metodológico. Rev Científica Integrada 2023, 6(1):e202316. DOI: <https://doi.org/10.59464/2359-4632.2023.3075>

Conflito de interesses

Não há conflito de interesses.

Submetido em: 24/03/2023

Aceito em: 24/05/2023

Publicado em: 02/08/2023

¹ Universidade Federal do Piauí. Floriano, Piauí, Brasil.

² Universidade Federal do Piauí. Picos, Piauí, Brasil.

³ Universidade de Ribeirão Preto. Guarujá, São Paulo, Brasil.

⁴ Universidade Estadual do Ceará. Fortaleza, Ceará, Brasil.

Autor correspondente

Bruna Karen Cavalcante Fernandes
 BR 343, KM 3,5 – Floriano, PI, Brasil.
Brnacavalcanteff@gmail.com

Revista Científica Integrada (ISSN 2359-4632)

<https://revistas.unaerp.br/rci>

RESUMO

Objetivo: Construir uma terminologia especializada de enfermagem para o cuidado a idosos em sofrimento mental, no âmbito da atenção primária, utilizando a Classificação Internacional para a Prática de Enfermagem (CIPE®) versão 2019/2020. **Método:** Trata-se de um estudo metodológico elaborado em três etapas: 1) Identificação de termos da linguagem profissional de Enfermagem sobre idosos em sofrimento mental, no contexto da atenção primária; 2) Mapeamento cruzado (cross mapping) dos termos identificados com termos da CIPE® e 3) Classificação dos termos identificados de acordo com o Modelo de Sete Eixos da CIPE® 2019/2020. **Resultados:** Foram extraídos 2.958 termos e em seguida realizado o processo de seleção que resultou em 100 termos, os quais foram mapeados com a CIPE® e analisados de acordo com o grau de equivalência, assim foram identificados 66 (66%) termos constantes na CIPE® 2019/2020, sendo 44(44%) com grau de equivalência 1 e 22(22%) com grau de equivalência 2; e 34(34%) termos não constantes nesta classificação, com 5(5%) grau de equivalência 3, 10(10%) com grau de equivalência 4, e 19(19%) com grau de equivalência 5. **Conclusão:** Construiu-se uma terminologia especializada de enfermagem com termos considerados, clínica e culturalmente, relevantes para a prática clínica de enfermagem com idosos em sofrimento mental.

Palavras-chave: Terminologia Especializada de Enfermagem; Saúde mental; Idosos.

ABSTRACT

Objective: To build a specialized nursing terminology for the care of elderly people with mental suffering, within the scope of primary care, using the International Classification for Nursing Practice (ICNP®) version 2019/2020. **Method:** A methodological study carried out in three stages: 1) Identification of terms from the professional nursing language about elderly people with mental suffering, in the context of primary care; 2) Cross mapping of terms identified with ICNP® terms and 3) Classification of identified terms according to the ICNP® 2019/2020 Seven Axis Model. **Results:** 2,958 terms were extracted and then the selection process was carried out, which resulted in 100 terms, which were mapped with the ICNP® and analyzed according to the degree of equivalence, thus identifying 66 (66%) terms contained in the ICNP® 2019/2020, 44(44%) with equivalence degree 1 and 22(22%) with equivalence degree 2; and 34(34%) terms not included in this classification, with 5(5%) equivalence degree 3, 10(10%) with equivalence degree 4, and 19(19%) with equivalence degree 5. **Conclusion:** Constructed a specialized nursing terminology with terms considered, clinically and culturally, relevant to the clinical practice of nursing with elderly people in mental distress.

Keywords: Standardized Nursing Terminology; Mental Health; Elderly.

Introdução

O processo de envelhecimento começa imediatamente após a fecundação, onde nossas células morrem e são substituídas mesmo antes de nascer. É um processo dinâmico, fisiológico e integral para qualquer pessoa, da qual o indivíduo se modifica constantemente, visto que este é produtor e produto de uma sociedade e de sua cultura, e que quando conscientes de si, como seres finitos e que envelhecem, passa-se a vivenciar a velhice com tranquilidade (OLIVEIRA et al., 2016).

Segundo o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) a faixa etária com maior proporção de diagnóstico de depressão são os idosos entre 60 e 64 anos de idade, e em 2050 a estimativa é que seja o quinto da população brasileira (IBGE, 2016).

O rápido e contínuo envelhecimento da população, gera uma inquietação da enfermagem no tocante a aplicação de práticas que preservem a qualidade de vida dos idosos, estimulando hábitos saudáveis e diminuindo vulnerabilidades físicas e sociais, principalmente quando se trata de saúde mental, onde a maior parte dessa população enfrenta e se debruça sobre momentos de insegurança e por sua vez desesperança (MEDEIROS et al., 2013).

Além disso, a prevalência de doenças crônicas cresce também à medida que a expectativa de vida se estende, dependendo do contexto vivenciado pela pessoa idosa, podem surgir as limitações físicas, perdas cognitivas e declínio visual, possíveis acidentes e isolamento social. Diante disso, não somente a saúde física fica comprometida como também a saúde mental da pessoa idosa, ressaltando a demência, estados depressivos, transtornos ansiosos e mesmo quadros psicóticos. Dentre esses a depressão destaca-se como um grande problema de saúde mental nessa faixa etária (BORIM; BARROS; BOTEGA, 2013).

Neste cenário de transição demográfica onde se analisa o crescimento da população idosa e o desenvolvimento de transtornos mentais cada vez mais evidenciados nesse público, atenção em saúde mental é, ainda, um setor que sofre impactos em relação à garantia de acesso da população idosa a serviços desta natureza (MARCOLINO; FANTINATTI; GOZZI, 2018).

Todavia, a Atenção Primária à Saúde (APS) deve garantir o direito à assistência integral dos indivíduos, incluindo os cuidados à saúde mental. Assim, emerge como desafio para os profissionais da equipe de saúde, especialmente os enfermeiros, a prestação destes cuidados de modo individualizado e contemplando as alterações do envelhecimento e do

contexto social do idoso, por meio da consulta de enfermagem utilizando uma terminologia 10 própria da enfermagem, a exemplo a Classificação Internacional para a Prática de Enfermagem (CIPE).

Cabe destacar que desde 2008 o Conselho Internacional de Enfermeiras (CIE) estimula o desenvolvimento de subconjuntos terminológicos, pois facilitam a integração da CIPE® ao ambiente de trabalho dos profissionais de enfermagem, direciona e prioriza áreas específicas do cuidado, com isso construção de diagnósticos, resultados e intervenções de enfermagem satisfatórios, significativas no contexto de saúde mental para a pessoa idosa (QUERIDO et al., 2019).

Para que seja possível a contemplação das realidades vivenciadas por cada indivíduo e necessariamente da pessoa idosa neste contexto de envelhecimento populacional, e pelos enfermeiros no âmbito da saúde mental, é primordial a construção de terminologias especializadas que venha auxiliar na sistematização do processo de enfermagem e na comunicação profissional (KALACHE; VERA; RAMOS, 1987).

Os termos identificados para o cuidado ao idoso em sofrimento mental, no contexto da APS, podem ser utilizados, posteriormente, para construir enunciados de diagnósticos, resultados e intervenções de enfermagem, que servirão de base para o cuidado de enfermagem sistematizado na APS (FELIX et al., 2020).

Salienta-se, ainda, que foi realizada pesquisas em bases de dados em Saúde (BVS), Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS) e no Banco de Teses e Dissertações da Capes (BDTD), utilizando a equação de busca “Saúde mental and Terminologia Padronizada em Enfermagem and Idoso”, não foram encontrados estudos no BDTD, contudo, foram encontrados cinco estudos na BVS e um estudo na LILACS sendo que, após leitura minuciosa, evidenciou-se que este estudo é uma lacuna no cenário brasileiro, sendo um gap, os achados não contemplavam terminologia especializada ou banco de termos voltados para saúde mental no idoso. Em vista disso, a construção de uma terminologia especializada para o cuidado aos idosos em sofrimento mental se faz necessária, uma vez que possibilitará ao idoso um cuidado direcionado.

Ademais, destaca-se que o uso de tal terminologia pelos enfermeiros, no contexto da APS, poderá contribuir para que a assistência de enfermagem seja mais resolutiva e padronizada, tornando-a mais organizada e ágil, uma vez que os enfermeiros usarão a terminologia como referência para julgar e

esclarecer os problemas de saúde mental que afetam a pessoa idosa.

Essa pesquisa possibilitará novos estudos para a enfermagem, assim como, na área de saúde do idoso, saúde mental e futuramente novas análises de termos que até então não estão contemplados na CIPE® e dessa forma serem utilizados na assistência de enfermagem ao cuidado com idosos em sofrimento mental. A partir disso, objetivou-se construir uma terminologia especializada de enfermagem para o cuidado a idosos em sofrimento mental, no âmbito da APS.

Métodos

Trata-se de um estudo metodológico, elaborado em três etapas com base nas diretrizes brasileiras para desenvolvimento de terminologias especializadas de enfermagem baseadas na CIPE®: Etapa 1 – Identificação de termos da linguagem profissional de Enfermagem sobre idosos em sofrimento mental, no contexto da atenção primária; Etapa 2- Mapeamento cruzado (Cross Mapping) dos termos identificados com termos da CIPE® e Etapa 3 - Classificação dos termos identificados de acordo com o Modelo de Sete Eixos da CIPE® 2019/2020 (NÓBREGA et al., 2015).

O estudo foi realizado no período de março a maio de 2021. Na primeira etapa, foi utilizado um documento oficial publicado pelo Ministério da Saúde do Brasil, o Caderno de Atenção Básica, n.19 - Envelhecimento e saúde da pessoa idosa (2006), com o objetivo de detectar os termos considerados relevantes para a prática profissional de enfermagem para o cuidado a idosos em sofrimento mental, no âmbito da atenção primária à saúde.

O documento foi agrupado em um arquivo de texto único no programa Word for Windows® versão 2010, removendo as informações relacionadas aos autores, tabelas, gráficos, figuras, sumário e referências. Posteriormente, o arquivo foi convertido no formato Portable Document Format (PDF) para ser processada no software denominado de PORONTO, uma ferramenta semiautomática voltada para ontologia em português, o qual possibilita a formação de uma relação de termos com as respectivas frequências de aparição (ZAHFRA; CARVALHO; MALUCELLI, 2013). Dessa forma, o arquivo resultou em uma lista de termos organizados por ordem de ocorrência, disposta em planilha do Excel for Windows® versão 2010.

Em seguida, os termos listados foram analisados pela autora e revisada pela orientadora, de forma independente, com o propósito de excluir repetições,

termos relacionados a procedimentos médicos, doenças e medicamentos e termos não considerados úteis para a prática clínica com a prioridade escolhida. Bem como realizado o processo de normalização e a análise quanto à sinonímia, retirada de duplicações, correção gráfica e realização de adequações de gênero e número, além de uniformização com os termos da CIPE® versão 2019/2020 (ICN, 2019).

Na segunda etapa, os termos normalizados foram submetidos ao processo de mapeamento cruzado, no qual foi efetuada a ligação dos termos identificados no arquivo construído com os termos contidos no Modelo de Sete Eixos da CIPE® versão 2019/2020. Para realização dessa etapa foi utilizado o programa Access for Windows® versão 2010, originando-se em uma planilha eletrônica contendo termos constantes e não constantes nessa classificação.

Os termos foram analisados quanto ao grau de equivalência do mapeamento conforme as recomendações da Norma ISO/TR 12300:2016, sendo classificados em: 1 – equivalência de significado léxico e conceitual; 2 – equivalência de significado, mas com sinonímia; 3 – termo fonte é mais amplo e tem menos significado específico que o termo alvo; 4 – termo fonte é mais restrito e tem mais significado específico que o termo alvo; 5 – nenhum mapeamento é possível (INTERNATIONAL ORGANIZATION FOR STANDARDIZATION, 2016; SANTOS et al., 2021).

Após esse processo, os termos avaliados com equivalência 1 e 2 foram agrupados no conjunto de termos constantes identificados no mapeamento, sendo substituídos pelos termos equivalentes da CIPE® com seus respectivos códigos da classificação. Os termos avaliados com grau de equivalência 3, 4 ou 5 foram agrupados no conjunto de termos não constantes.

Na etapa 3, os termos evidenciados foram classificados pela autora e orientadora, de acordo com o Modelo de Sete Eixos da CIPE® versão 2019/2020, e foram distribuídos entre os eixos Ação, Cliente, Foco, Julgamento, Localização, Meios e Tempo, levando em consideração a congruência do significado do termo e as definições de cada eixo. Após esse processo, os termos constantes e não constantes foram agrupados em ordem alfabética para constituírem a Terminologia Especializada para a Prática Clínica de Enfermagem com Idosos em sofrimento mental.

Por se tratar de uma pesquisa envolvendo apenas dados de domínio público, sem envolvimento de seres humanos, não necessitou de aprovação por parte do Comitê de Ética e Pesquisa.

Resultados

Na etapa de análise do corpus textual, foram extraídos 2.958 termos dos quais permaneceram 100 termos, após o processo de normalização e uniformização. Após o mapeamento cruzado destes termos, foram identificados 66 (66%) termos constantes na CIPE® versão 2019/2020 (Quadro 1), sendo 44(44%) com grau de equivalência 1 e 22(22%) com grau de equivalência 2; e 34(34%) termos não constantes nesta classificação, sendo 5(5%) com grau de equivalência 3, 10(10%) com grau de equivalência 4, e 19(19%) com grau de equivalência 5, conforme apresentado na Tabela 1.

Tabela 1. Distribuição dos termos identificados no estudo, segundo os eixos da CIPE® 2019/2020 e graus de equivalência. Florianópolis, PI, Brasil, 2023.

Eixos	G1	G2	G3	G4	G5
Foco	40(40%)	13(13%)	5(5%)	10(10%)	15(15%)
Julgamento	1(1%)	-	-	-	1(1%)
Meios	2(2%)	3(3%)	-	-	1(1%)
Ação	-	5(5%)	-	-	2(1%)
Tempo	-	-	-	-	1(1%)
Localização	-	-	-	-	-
Cliente	1(1%)	1(1%)	-	-	-

Fonte: elaborado pelos autores (2023).

Nos quadros 1 e 2, pode-se observar os termos identificados no estudo, distribuídos segundo o modelo de sete eixos.

Quadro 1. Termos identificados no estudo e classificados com grau de equivalência 3, 4 e 5. Florianópolis, PI, Brasil, 2023.

Eixo*	Grau 3	Grau 4	Grau 5
Foco	Banho; Conflito; Deficiência; Negligência; Lazer.	Abandono de Passatempo; Abandono de Tratamento; Ambiente; Afetividade; Alimentação; Avaliação; Cigarro; Descrença; Alteração Comportamental; Alteração da Linguagem.	Caminhada; Ameaça; Constrangimento; Dança; Conversa; Desatenção; Diálogo; Equidade; Fragilidade; Irritabilidade; Ocupação; Perda; Perturbação; Retardo; Vulnerabilidade.
Ação	-	-	Cantar; acolher.
Meios	-	-	Acolhimento.
Tempo	-	-	Institucionalização.

Fonte: elaborado pelos autores (2023).

*Não foram identificados termos nos eixos julgamento e cliente.

Quadro 2. Termos identificados no estudo e constantes na CIPE® 2019/2020. Florianópolis, PI, Brasil, 2023.

Eixos*	Termos
Foco	Abandono (10041692); Abuso (10045566); Aceitação (10000329); Adaptação (1000741); Adesão (100302980); Alucinação (10008635); Angústia (10006118); Agitação (10002035); Ansiedade (10002429); Apetite (10002455); Audição (10008814); Autonomia (10003054); Cognição (10004485); Comunicação (10004705); Concentração (10004910); Confiança (10025934); Crise (1005381); Confusão (10004947); Culpa (10008603); Cultura (10005458); Demência (10031091); Desespero (10005811); Desidratação (10041876); Dor (10013950); Estresse (10018888); Fadiga (10007717); Hiperatividade (10009302); Iniciativa (10010250); Insônia (10010330); Morte (10005560); Nervosismo (10013071); Obesidade (10013457); Orientação (10013810); Percepção (10014270); Sobrepeso (10013899); Socialização (10018391); Suicídio (10018391); Trauma (1000105); Tristeza (10017418); Vínculo (10003548); Violência (10020789); Inquietação (10017138); Incapacidade (10005980); Estigma (10018835); Dependência de Álcool (10041375); Humor deprimido (10005784); Comportamento Agressivo (10005784); Higiene por si, Próprio (10017769); Exercício Social (10018410); Cognição Prejudicada (10012610); Isolamento Social (10018389); Arrumação (Cuidado com Aparência Externa), por si próprio (10017753).
Julgamento	Dependência (10026671).
Meios	Droga (10006314); Terapia (10019628); Medicação (10011866); Serviço de cuidado domiciliar (10009053); Musicoterapia (10012371).
Ação	Administrar (10001773); Motivar (10012242); Notificar (10001917); Acompanhar (10042609); Ouvir (10011383).
Cliente	Idoso (10006604); Família (10007554).

Fonte: elaborado pelos autores (2023).

*Não foram identificados termos nos eixos tempo e localização.

Discussão

Os resultados obtidos representam uma terminologia especializada de enfermagem para o cuidado a idosos em sofrimento mental. Essa terminologia pode contribuir como um instrumento no processo de trabalho do enfermeiro, aspectos que colaboram para a demonstração do valor da enfermagem e dá sua contribuição na atenção à

saúde, assim como no cuidado especializado a essa clientela no âmbito privado e público.

Os termos classificados como incluídos foram submetidos ao processo de normalização quanto à grafia, flexões de gênero, número e grau, além da uniformização com os termos da CIPE® versão 2019/2020, foram no total 22 termos. Os adjetivos e substantivos foram normalizados preferencialmente no gênero masculino e no singular, e os verbos foram normalizados no infinitivo.

Neste estudo, o mapeamento cruzado revelou que ainda é significativo a quantidade termos não constantes na CIPE® versão 2019/2020, sugerindo que a classificação não contempla alguns termos que caracterizam o cuidado a idosos em sofrimento mental, além de ratificar que ainda é um gap nas pesquisas em relação a saúde mental da população idosa, confirmando assim a importância e potencial para inserção em sistemas de informação em saúde e registro da prática clínica de enfermagem, visando ao desenvolvimento científico e tecnológico da profissão (SANTOS et al., 2021).

Quase a totalidade dos termos foi classificado no Eixo Foco, seguidos do Eixo Ação e Meios. Este achado pode ser explicado pelo fato do eixo Foco se referir à área de atenção relevante para a enfermagem e pela complexidade e especificidade do atendimento à pessoa idosa em sofrimento mental. Essa complexidade exige dos enfermeiros a capacitação para intervir preventiva e terapêuticamente, representados pelos termos do eixo Ação “Motivar, acompanhar e Notificar” conforme as necessidades de cada idoso (CLARES et al., 2016).

Destacaram-se alguns termos constantes por serem mencionados na literatura referente ao envelhecimento, sofrimento mental e terminologia especializada sendo, possivelmente, relevantes para a prática de enfermagem. No Eixo Foco, o termo “Abandono” (10041692) e “Violência” (10020789) são fenômenos relacionados às necessidades sociais, que interferem sobremaneira na saúde mental da pessoa idosa. Entende-se que a condição do abandono e da violência também pode estar relacionada às situações de Fragilidade, inclusive é um termo destacado nos termos não constantes deste estudo, em que o idoso pode ser encontrado isolado do circuito Familiar, aumentando seu sentimento de dependência pelos limites impostos pela incapacidade física (MORAIS et al., 2012).

Sendo papel fundamental do enfermeiro promover ou favorecer a independência e autonomia do idoso. A percepção sobre a “morte” (10005560) e o “abandono” (10041692) no contexto do envelhecimento é comum entre idosos. O termo

“morte” (10005560) e “abandono” (10041692) classificados como Eixo Foco constituem fatores de vulnerabilidade social e estão intimamente relacionados ao fato de que idosos, frente ao sofrimento mental, temem a morte imediata e com isso a solidão que o abandono pode trazer, fato este que retarda o contexto de recuperação onde a pessoa idosa se sente vulnerável nesta etapa da vida (SIQUEIRA et al., 2015).

O Eixo Meio e Ação mais se destacaram nos termos constantes no qual aparecem termos no Eixo Meio como, por exemplo: “Terapia” (10019628), “Medicação” (10011866), “Serviço de cuidado domiciliar” (10009053), “Musicoterapia” (10012371), os termos deste Eixo já compõem os enunciados das intervenções de enfermagem constantes na CIPE® versão 2019/2020, portanto, têm potencial para aprimorar a descrição das ações dos enfermeiros na prevenção, na recuperação e em ações de educação em saúde, com foco na saúde mental dos idosos (SANTOS et al., 2021).

No Eixo Julgamento, analisou-se um realce nos termos constantes, o termo “Dependência” (10026671) quais são comumente utilizados na composição de conceitos pré-coordenados da CIPE® versão 2019/2020, revelando-se imprescindíveis na composição da terminologia especializada de enfermagem para o cuidado a idosos em sofrimento mental, uma vez que a dependência pode prejudicar o humor e assim as atividades de vida diária da pessoa idosa (SANTOS et al., 2021).

Dos termos que não constam na CIPE® versão 2019/2020, apesar da sua importância no contexto do cuidado a idosos em sofrimento mental, pode-se destacar por exemplo o “Acolhimento” que representa termo do Eixo Meios utilizado na prática clínica de enfermagem. No cuidado ao idoso em sofrimento mental, o acolhimento se constitui numa ação básica para um cuidado humanizado e digno, visando conhecer as necessidades de cada pessoa idosa. Esses termos não foram identificados na CIPE® versão 2019/2020, porém acredita-se na relevância de sua utilização para construção de intervenções de enfermagem direcionadas a pessoa idosa em sofrimento mental (SIQUEIRA et al., 2015).

Os termos identificados no Eixo Foco como não constantes na CIPE® versão 2019/2020 se destacam por terem potencial terminológico para a prevenção de sofrimento mental como por exemplo: “Diálogo”, “Ocupação” e “Equidade”. Assegura-se assim a necessidade de novos estudos no âmbito do cuidado em saúde mental voltado para a clientela idosa e quanto a instrumento tecnológico para inserção em sistemas de informação e registro da prática clínica,

com vista ao desenvolvimento científico e tecnológico da profissão, e garantindo o dinamismo e a contínua evolução dessa terminologia, conforme recomenda o CIE (CLARES et al., 2016).

No entanto, no eixo Localização, ficou evidente a necessidade de termos que contemplem a temática do estudo, uma vez que não foram encontrados termos neste eixo e isso pode ser explicado pela própria temática do estudo, uma vez que o cuidado ao idoso em sofrimento mental envolve mais termos relacionados às emoções e ao psicológico, não tendo uma localização anatômica ou espacial delimitada (SIQUEIRA et al., 2015).

Aponta-se como limitação deste estudo a identificação de termos relevantes terem sido realizadas exclusivamente em documento oficial de domínio público, como o caderno 19, uma vez que artigos científicos da área de conhecimento também poderiam incrementar o corpus textual, mas a escassez dos mesmos fez com que apenas ele fosse utilizado. Entretanto, não houve prejuízo para o alcance do objetivo, já que o documento analisado permitiu identificar termos que representam com propriedade sobre sofrimento mental e a prática de enfermagem (SANTOS et al., 2021).

Quanto aos avanços para a área da enfermagem/saúde, a pesquisa contribuiu para incorporar a escrita e para preencher possíveis lacunas de conhecimento quanto à terminologia especializada de enfermagem para ser adicionada na prática dos enfermeiros que atuam na APS junto aos idosos, no contexto do sofrimento mental; e identificou um quantitativo expressivo de termos que não constam na CIPE® versão 2019/2020, com potencial para serem inseridos nas próximas versões da Classificação e em sistemas de informação em saúde.

Conclusão

Os termos constantes demonstraram que a CIPE® versão 2019/2020 já contempla termos que caracterizam alguns os cuidados de enfermagem a idosos em sofrimento mental; quanto aos termos não constantes, estes são relevantes para a clientela/prioridade de saúde estudada. Logo, têm potencial para serem inseridos em versões futuras da referida classificação.

Referências

BORIM, F.S.A.; BARROS, M.B.A.; BOTEGA, N.J. Transtorno mental comum na população idosa: pesquisa de base populacional no Município de Campinas, São Paulo, Brasil. **Cad. Saúde Pública**,

v.29, n.7, Jul., 2013. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/csp/a/C6zsvR37mV7tkzpb9QnQct/>. Acesso em: 29 de abril de 2020.

BRASIL. Ministério da Saúde. **Envelhecimento e Saúde da Pessoa Idosa**. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica. Cadernos de Atenção Básica - n.º 19, cap.14; p 80. Brasília 2006. Disponível em: <https://bvsmms.saude.gov.br>. Acesso em: 15 de setembro 2020

CLARES, J. W. B. et al. Construção de subconjuntos terminológicos: contribuições à prática clínica do enfermeiro. **Rev. Esc. Enferm. USP**, v, 47, n. p. 965 - 970. 2013. Disponível em :<http://www.scielo.br/pdf/recusp/v47n4/0080-6234-recusp-47-40965.pdf>. Acesso em: 29 de abril de 2020.

FÉLIX, N. D. C. et al. Terminologia especializada de enfermagem para o cuidado de pessoas com síndrome metabólica. **Esc Anna Nery**, v.24, p.3, e20190345, 2020. Disponível em: <https://www.scielo.br/pdf/ean/v24n3/1414-8145-ean-24-3-e20190345.pdf>. Acesso em 12 de setembro de 2020.

INTERNATIONAL ORGANIZATION FOR STANDARDIZATION. ISO 12.300 – **Health Informatics: Health informatics – Principles of mapping between terminological systems**. Genebra: ISO; 2016.

KALACHE, A.; VERAS, R. P.; RAMOS, L.R. O envelhecimento da população mundial: um desafio novo. **Rev. Saúde Pública**, v.21, n.3, Jun., 1987. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/rsp/a/RRbSJ3PsLtCXyLPqzTJh6Q/>. Acesso em: 30 de abril de 2020.

MARCOLINO, T. Q; FANTINATTI, E.N.; GOZZI, A.P.N.F. Comunidade de prática e cuidado em saúde mental: uma revisão sistemática. **Trab. educ. saúde**, v.16, n.2, p.643-658, maio-ago. 2018. Disponível em: <https://pesquisa.bvsalud.org/portal/resource/pt/biblio-962994>. 29 de abril de 2020.

MEDEIROS, A. C. T. et al. Diagnósticos de enfermagem para idosos utilizando-se a Classificação Internacional para a Prática Clínica de Enfermagem e o modelo de vida. **Rev. latino-Am. Enfermagem**. v.21, n.2, p. 08 , 2013. Disponível em: http://scielo.br/pdf/rlae/v21n2/pt_0104-1169-rlae-21-02-0523.pdf. Acesso em: 04 de maio de 2020.

MORAIS, E.C. et al. Abandono do idoso: instituição de longa permanência. **Acta de Ciências e Saúde**, v. 02 n. 01, 2012. Disponível em: https://intranet.mprj.mp.br/documents/112957/19364082/artigo_abandono_do_idoso.pdf. Acesso em: 02 de abril de 2021.

NÓBREGA, M.M.L. et al. **Desenvolvimento de subconjuntos terminológicos da CIPE® no Brasil**. In: Cubas MR, Nóbrega MML. Atenção primária em saúde: diagnóstico, resultado e intervenções de enfermagem. Rio de Janeiro: Elsevier; 2015. p. 328.

OLIVEIRA, K. L. et al. Relação entre ansiedade, depressão e desesperança entre grupos de idosos. **Psicologia em Estudo**, Maringá, v. 11, n. 2, p. 351-359, mai./ago. 2006. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/S1413-73722006000200014>. 06 de maio de 2021.

PAVEL, S.; NOLET, D. **Manual de Terminologia. Canadá**: Public Words and Government Services, 2001.

QUERIDO, D. L. et al. Subconjuntos terminológicos da Classificação Internacional para Prática de Enfermagem: uma revisão integrativa da literatura. **Rev Esc Enferm USP**, v.53, e03522, 2019. Disponível em: <http://dx.doi.org/10.1590/S1980-220X2018030103522>. Acesso em: 09 de março de 2020.

SANTOS. P. H. F. et al. Terminologia especializada de enfermagem para a prevenção de quedas em idosos na atenção primária. **Rev. esc. enferm. USP**, v.55, 2021. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/1980-220x-reeusp-2021-0271>. Acesso em: 02 de abril de 2021.

SIQUEIRA, M.C.F. et al. Banco de termos para a prática de enfermagem com mulheres idosas com HIV/aids. **Rev. Gaúcha Enferm.** v.36, p.1, Jan-Mar 2015. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/rgenf/a/VLnYTYL9Fkfqggy8HcBZhQN/abstract/?lang=pt>. Acesso em: 02 de abril de 2021.

ZAHFRA, F.M.; CARVALHO, D.R; MALUCELLI, A. Poronto: ferramenta para construção semiautomática de ontologias em português. **J Health Inform.**, v.5, n.2, p.52-9, 2013.

Contribuições dos autores

Todos os autores contribuíram, substancialmente, desde a concepção, coleta, análise e interpretação dos dados, redigindo e revisando criticamente o artigo. Os autores aprovaram a versão final a ser publicada.

Editor-chefe

José Claudio Garcia Lira Neto

Copyright © 2023 Revista Científica Integrada.

Este é um artigo de acesso aberto distribuído sob os termos da Licença Creative Commons CC BY. Esta licença permite que outros distribuam, remixem, adaptem e criem a partir do seu trabalho, mesmo para fins comerciais, desde que lhe atribuam o devido crédito pela criação original. É a licença mais flexível de todas as licenças disponíveis. É recomendada para maximizar a disseminação e uso dos materiais licenciados.